

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 46 - 04/08/2024 - Ano B - São Marcos



18º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Mês Vocacional – Vocação aos ministérios ordenados

O Senhor é o nosso socorro e o nosso libertador, que jamais tarda em nos salvar e redimir. Nesta Celebração, damos graças ao Pai pela vida de Jesus Cristo, nosso verdadeiro alimento. Iniciamos o mês vocacional, no qual a Igreja nos convida a rezar pelas vocações. Hoje é o domingo dedicado à vocação ao Ministério Ordenado, recebido pelo sacramento da Ordem. Rezemos pela fidelidade e perseverança de nossos ministros ordenados. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Eis-me aqui Senhor

Pe. Pedro Brito Guimarães | Fr. Fabreti

Eis-me aqui Senhor! Eis-me aqui Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor, pra fazer tua vontade, pra viver do Teu amor. eis-me aqui Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, por caminho nunca vistos me enviou; sou chamado a ser fermento sal e luz e por isso respondi: aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção me ungiu como profeta e trovador da história e da vida do meu povo e, por isso respondi: aqui estou!

3. Ponho a minha confiança no Senhor, da esperança sou chamado a ser sinal; deus ouvido se inclinou ao meu clamor, e por isso respondi: aqui estou!

ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 69,2.6

Vinde ó Deus em meu auxílio, apressai-vos, ó Senhor em socorrer-me. Sois meu Deus libertador e meu auxílio. Não tardeis em socorrer-me, ó Senhor.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Deus da esperança que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

pausa

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: Confesso a Deus Todo-Poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulai com vossa inesgotável bondade aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e

reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: É preciso estar sempre em busca do alimento que nos dá forças para continuarmos a caminhada. Jesus é o verdadeiro pão do céu, o pão que alimenta nossa alma e faz-nos fortes para enfrentarmos as lutas do dia a dia. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Ex 16,2-4.12-15

Leitura do Livro do Êxodo:

Naqueles dias, ²a comunidade dos filhos de Israel pôs-se a murmurar contra Moisés e Aarão, no deserto, dizendo: ³"Quem dera que tivéssemos morrido pela mão do Senhor no Egito, quando nos sentávamos junto às panelas de carne e comíamos pão com fartura! Por que nos trouxestes a este deserto para matar de fome a toda esta gente?" ⁴O Senhor disse a Moisés: "Eis que farei chover para vós o pão do céu. O povo sairá diariamente e só recolherá a porção de cada dia, a fim de que eu o ponha à prova, para ver se anda ou não na minha lei." ¹²Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel. Dize-lhes, pois: "Ao anoitecer, comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão. Assim sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus". ¹³Com efeito, à tarde, veio um bando de codornizes e cobriu o acampamento; e, pela manhã, formou-se uma camada de orvalho ao redor do acampamento. ¹⁴Quando se evaporou o orvalho que caíra, apareceu na superfície do deserto uma coisa miúda, em forma de grãos, fina como a geada sobre a terra. ¹⁵Vendo aquilo, os filhos de Israel disseram entre si: "Que é isto?" Porque não sabiam o que era. Moisés respondeu-lhes: "Isto é o pão que o Senhor vos deu como alimento". Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

SI 77(78)

R.: O Senhor deu a comer o pão do céu.

1. Tudo aquilo que ouvimos e aprendemos,/ e transmitiram para nós os nossos pais,/ não haveremos de ocultar a nossos filhos,/ mas à nova geração nós contaremos:/ as grandezas do Senhor e seu poder. - **R**

2. Ordenou, então, às nuvens lá dos céus,/ e as comportas das alturas fez abrir;/ fez chover-lhes o maná e alimentou-os,/ e lhes deu para comer o pão do céu. - **R**

3. O homem se nutriu do pão dos anjos,/ e mandou-lhes alimento em abundância;/ conduziu-os para a Terra Prometida, para o Monte que seu braço conquistou. - **R**

8. SEGUNDA LEITURA

Ef 4,17.20-24

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios:

Irmãos: ¹⁷Eis, pois, o que eu digo e atesto no Senhor: não continueis a viver como vivem os pagãos, cuja inteligência os leva para o nada.

²⁰Quanto a vós, não é assim que aprendestes de Cristo, ²¹se ao menos foi bem ele que ouvistes falar, e se é ele que vos foi ensinado, em conformidade com a verdade que está em Jesus. ²²Renunciando à vossa existência passada, despojai-vos do homem velho, que se corrompe sob o efeito das paixões enganadoras, ²³e renovai o vosso espírito e a vossa mentalidade. ²⁴Revesti o homem novo, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Lc 7,16

P: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

O homem não vive somente de pão, mas vive de toda palavra que sai da boca de Deus e não só de pão. Amém, aleluia, aleluia!

10. EVANGELHO

Jo 6,24-35

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²⁴quando a multidão viu que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, subiram às barcas e foram à procura de Jesus, em Cafarnaum.

²⁵Quando o encontraram no outro lado do mar, perguntaram-lhe: "Rabi, quando chegaste aqui?" ²⁶Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade, eu vos digo: estais me procurando não porque vistes sinais, mas porque comestes pão e ficastes satisfeitos.

²⁷Esforçai-vos não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que permanece até a vida eterna, e que o Filho do Homem vos dará. Pois este é quem o Pai marcou com seu selo". ²⁸Então perguntaram: "Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?"

²⁹Jesus respondeu: "A obra de Deus é que acrediteis naquele que ele enviou".

³⁰Eles perguntaram: "Que sinal realizas, para que possamos ver e crer em ti? Que obra fazes?" ³¹Nossos pais comeram o maná no deserto, como está na Escritura: 'Pão do céu deu-lhes a comer'". ³²Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade vos digo, não foi Moisés quem vos deu o pão que veio do céu. É meu Pai que vos dá o verdadeiro pão do céu. ³³Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo". ³⁴Então pediram: "Senhor, dá-nos sempre desse pão".

³⁵Jesus lhes disse: "Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede". Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem")* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é ado-

rado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Irmãos e irmãs em Cristo, imploramos a Deus Pai todo-poderoso que tenha compaixão dos seus fiéis e dos homens e mulheres que não têm fé, digamos, com toda a confiança.

T.: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Senhor, que os diáconos, presbíteros e bispos sejam fiéis ao vosso chamado, nós vos pedimos.

2. Senhor, que os ministros ordenados que passam por tribulações encontrem em vós força e esperança, nós vos pedimos.

3. Abençoaí, Senhor, os sacerdotes de nossa Diocese, para que eles nunca percam o entusiasmo pastoral e, acima de tudo, sejam homens de oração, nós vos pedimos.

4. Senhor, que os jovens de nossa comunidade possam atender ao vosso chamado, se colocando a serviço da Igreja, como futuros presbíteros e diáconos, nós vos pedimos.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P: Deus clemente e compassivo, que velais com cuidado pelos seres humanos e conheceis aquilo que lhes falta, preparai os seus corações para Vos acolherem a Vós mesmo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Os grãos que formam a espiga

1. Os grãos que formam a espiga se unem pra serem pão; os homens que são Igreja se unem pela oblação.

Diante do altar, Senhor entendo minha vocação. Devo sacrificar vida por meu irmão.

2. O grão caído na terra só vive se vai morrer. É dando que se recebe, morrendo se vai viver.

3. O vinho e o pão ofertamos, são nossa resposta de amor. Pedimos humildemente, aceita-nos, ó Senhor!

15. CONVITE À ORAÇÃO

P: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu

nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Nós vos pedimos, Senhor de bondade, santificai estes dons e, aceitando a oblação do sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma eterna oferenda para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

Missal p. 564

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (dizer):

T.: Santo, Santo, Santo...

Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

 mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS

PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Tudo isto é mistério da fé!

 **T.:** Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T.: Caminhamos na estrada de Jesus!

Dai ao vosso servo, o Papa **N.**, ser bem firme na fé, na caridade, e a **N.**, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T.: Esperamos entrar na vida eterna!

Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T.: A todos dai a luz que não se apaga!

E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, as-

sim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

19. CORDEIRO DE DEUS

P.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

Tu, te abeiraste na praia (A Barca)

P. C. Gabarain

1. Tu, te abeiraste na praia, não buscaste nem sábios, nem ricos, somente queres que eu te siga.

Senhor, tu me olhaste nos olhos, a sorrir, pronunciastes meu nome. Lá na praia eu larguei o meu barco, junto a Ti buscarei outro mar.

2. Tu, sabes bem que em meu barco eu não tenho nem ouro nem espadas, somente redes e o meu trabalho.

3. Tu, minhas mãos solicitas: meu cansaço, que a outros descansa; amor que almeja seguir amando.

4. Tu, pescador de outros lagos, ânsia eterna de almas que esperam, bondoso amigo, assim me chamas.

21. CANTO PÓS-COMUNHÃO

(opcional)

REFRÃO MEDITATIVO

Enviai, Senhor, muitos operários / para a vossa messe / pois a messe é

grande, Senhor / e os operários são poucos! (repetir algumas vezes)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Cf. Sb 16,20

Vós nos destes, Senhor, o pão do Céu, que contém toda delícia e suave sabor.

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não cessais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus todo poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T.: Amém.

P.: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T.: Amém.

P.: Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T.: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL (Opcional)

NOSSA MISSÃO

1. Desde o ventre da minha mãe já me conhecia, antes que eu nascesse, Jesus me escolheu. Hoje a minha vida é para o seu louvor, sigo anunciando o seu eterno amor.

Aonde mandar eu irei, seu amor eu

não posso ocultar, quero anunciar para o mundo ouvir, que Jesus é nosso Salvador. (2x)

2. Grato eu estou, Senhor, porque me confiaste, a missão de proclamar o seu eterno amor. Mesmo sendo tão pequeno, me deste autoridade: De em seu nome anunciar a paz e a liberdade.

Reflexão

"Senhor, dá-nos sempre deste pão"

Que pão é este de que a Liturgia de hoje nos fala? Que alimento é este que nos garante o passaporte para o Reino dos Céus? Quem poderá nos conceder este pão, este alimento, para que não passemos mais fome? Qual a fome e a sede que este alimento tem condições de cessar?

Temos à nossa disposição muito para comer, de tal forma que não raramente desperdiçamos comida, sem mesmo pensar em tantos e tantas que passam fome e que você teria a obrigação, eu disse e repito, obrigação de ajudar, pois você é cristão e os cristãos têm a missão de ajudar seu próximo. Pois, quando pensamos no pão espiritual, também precisamos pensar no pão material e na nossa generosidade em ajudar aqueles que mais precisam. Isto faz parte da fé que deve se transformar em obras.

Entretanto, estamos enfasiados apenas dos alimentos deste mundo, assim como aquela multidão do Evangelho que encheu a barriga de pão e peixe e agora estava atrás de Jesus, talvez para encherem novamente a barriga. Comemos demais e nossos corpos estão aí robustos, outros comem demais e depois correm para a academia para "queimar o bacon", comem descontroladamente pelo simples prazer e aí corre para academia para poderem comer mais e mais. São pessoas descontroladas.

Mas estas mesmas pessoas estão muito carentes de um alimento que o Evangelho fala hoje, "o pão da vida", o próprio Jesus Cristo. Infelizmente, estas mesmas pessoas que correm para a academia para queimar suas calorias, não correm atrás do Sacramento da Confissão para queimar seus pecados e assim poderem receber o pão da vida. Não temos esta mesma cons-

ciência quando se trata do alimento espiritual, da Eucaristia, do alimento que abre para nós a porta da eternidade. Buscamos demasiadamente um corpo saudável e nos esquecemos de conservar uma alma saudável.

Quem pode nos dar este alimento? O sacerdote, o padre. E hoje é o dia do padre, primeiro domingo de agosto, dia de São João Maria Vianney, padroeiro dos padres, celebramos o dia do padre. É o padre quem, hoje, pode nos dar o verdadeiro pão do céu, o verdadeiro alimento. Ele que pode saciar nossa fome de eternidade, pois ali na Ceia do Senhor, na Santa Missa, o padre é o próprio Cristo. Examine-se padre e fiéis, o que você está dando aos seus fiéis e o que vocês fiéis estão procurando?

Que neste domingo possamos pedir a Cristo: "Senhor, dá-nos sempre desse pão" e assim seja saciada nossa fome de eternidade.

Parabéns aos nossos queridos padres que não medem esforços para conduzir suas comunidades, que fortalecidos pela fé, sejam verdadeiramente "alter Christus" e sejam construtores do Reino dos Céus. Rezem pelos padres.

Pe. Fábio Carlos de Araújo

Paróquia Imaculado Coração de Maria - Nerópolis

ORAÇÃO VOCACIONAL

Senhor da messe e pastor do rebanho, faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: "Vem e segue-me". Derrama sobre nós o teu Espírito, que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz. Senhor, que a messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino, na vida consagrada e religiosa. Senhor, que a messe não se perca por falta de pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, consagrados e leigos. Dá perseverança aos nossos seminaristas e vocacionados. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja. Senhor da messe e pastor do rebanho, chama-nos para o serviço do teu povo. Maria, mãe da Igreja, modelo dos seguidores do Evangelho, ajuda-nos a responder sim. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Jr 28,1-17; Sl 118(119); Mt 14,13-21 (Dedicação da Basílica de Santa Maria Maior). 3ª feira: Dn 7,9-10.13-14 ou 2Pd 1,16-19; Sl 96(97); Mc 9,2-10 (Festa da Transfiguração do Senhor). 4ª feira: Jr 31,1-7; Sl (Jr 31); Mt 15,21-28 (S. Sisto II e Comps. Mártires e S. Caetano). 5ª feira: Jr 31,31-34; Sl 50(51); Mt 16,13-23 (S. Domingos). 6ª feira: Na 2,1.3.3,1-3.6-7; Sl (Dt 32); Mt 16,24-28 (S. Teresa Benedita da Cruz). Sábado: 2Cor 9,6-10; Sl 111(112); Jo 12,24-26 (Festa de S. Lourenço).



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO